

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Ano X Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PORTO ALEGRE

Domingo, 6 de Março de 1910

Gerente da empresa: José Gomes do Nascimento

201 Num. 2

## O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos srz. assinantes e anunciantes deste periódico que:  
as respectivas cobranças proceder-se-ão sempre imediatamente à entrega da primeira edição de cada mês; as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou personalmente ao gerente ou no director do "Exemplo".

### ASSIGNATURAS:

Anno .....	10000
Semestre .....	54000
Mes .....	18000
Número aviso ...	\$300

### ESRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177  
(antiga da Vazinha)

### HENRIQUE G. RIBEIRO

Segundo comunicação telegráfica para esta capital, seguirá com destino ao Rio de Janeiro, no Júpiter que zarrou do Rio Grande, a 15 de fevereiro pp. o festejado deputado, dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes.

Eita, portanto, terminados os trabalhos da Comissão Central, e das diversas comissões distritais, nesta capital organizadas, para a recepção do eminente itinerante, cujo éxito brilhantíssimo só contessem em afirmar membros de todas as classes, adeptos de todos os partidos, representantes de todos os sexos, em summa, a população em geral.

Si o boato do escândalo esbulho de diploma de deputado do dr. Monteiro Lopes deu lugar a que, com o protesto lavrado por estas modestas columnas, ficasse justificada a necessidade da manutenção de um jornal na arena da imprensa para amparar os nossos ônus e direitos, das violências irracionais, a importância das homenagens prestadas a ex-promovidas por descendentes de todas as raças que formam a população porto-alegrense, vem ratificar o conceito que viemos de há muito martelando: o valor moral dos povos depende da importância que dão aos factos que atestam o grau de seu aluimento; rememorando as datas das conquistas do Progresso; elevando e homenageando aqueles a seus proveres que, por seus esforços e méritos, grangem colocação na engrémagem da organização social, que distingam a má fama da sua capacidade intelectual e, pela convivência com os pobres e apedeutados, afim de estimular os com a luz da sua instrução a enveredarem-se pela estrada que os conduziam ao porto promissor da comunhão dos povos livres.

No entretanto, a agitação das candidaturas presidenciais, muito posterior a resolução da visita do dr. Monteiro Lopes a este Estado; e que se tomar tal compromisso nem se sohava com militarismo ou civilismo, no entretanto, esse facto, serviu para obcecar a intuição de muitos que, adiante de patrocínio a subservientia em satisfazendo interesses subalternos, puseram em hauicato os sentimentos de fraternidade, dizendo-se incompatibilizados para tomarem parte ostensiva nas festas projectadas, correndo, desse modo, para o fracasso do transcedente tentamen, o segundo, após a emancipação dos brasileiros escravizados, que recla-

mava para a nossa nomenclatura o nome bom - como tão bom, todos os esforços, até o sacrifício.

Não foi, portanto, sem fundada claudicância que abordaram o nosso magistrado e benquisto amigo, o capitão Henrique Gomes Ribeiro, para prestar e dirigir os trabalhos para a recepção do eminente brasileiro, o dr. Monteiro Lopes; uma vez que era conhecida a sua opinião a respeito da candidatura, e o firme propósito de descansar, retirando-se a vida privada.

Portém Henrique Ribeiro, isolado elevar a sua sociedade pelo guindaste nobilitante do trabalho perseverante, bem comprehendendo que só tem merecimento pessoalmente aqueles que não se engorgam de sua origem (que no caso, se tem motivo para orgulhar-se) sobre tirar partida da oportunidade, fazendo vibrar a fibra da fraternidade, demonstrando mais uma vez que a grandeza de uma nacionalidade está em relação directa da altivez estoica do carácter de seus membros.

E delle depende o resultado deslumbrante das festas levadas a efeito, em hora no deputado Monteiro Lopes.

Tenaz, perspicaz e vigilante, abrigando a sua lealdade política sob a cobraça de sua dignidade, Henrique Gomes Ribeiro, imperturbável, vencendo a tempestos de intrigas que a situação milindrosa envolvia a sua pessoa, prevenia-se contra o imprevisto, já providenciando para que não falhassem os planos combinados, já fazendo abortar a intenção de um fiasco, no dia da chegada do aludido deputado, com o qual pretendia os adversários de occasião fixar uma boa vasa, a prece de humildade enchovalhante e do temor vergonhoso dos proveres do nosso meio social.

E a recepção do dr. Monteiro Lopes, foi um sucesso!

Si José de Patrocínio, a 13 de Maio de 1888, encarnava o Amor acenado à Liberdade, reclamada por uma raça heroica, estupidamente escravizada, Henrique Gomes Ribeiro, a 21 de janeiro, data da chegada do dr. Monteiro Lopes a esta capital, concretizava com a sua força de vontade, o amor-próprio e os brios dos descendentes dos brasileiros escravos, que aspiram a igualdade de quinhão a parilha do progresso da Humanidade.

E levando de vencida o dever de contribuir para as festas brilhantes de boas vindas, feitas a vítima preclaro do preconceito ignaro, viu imparsível, como um verdadeiro estoico social, desfazer-se ante a sua louval vel energia, o ridículo a que tentava arrastar o commitmento anunculado; o receio dos pusilanimos e despeito dos incapazes, sem o vio temor de cair, das graças da sociedade em que vive, e sem levar nos seus principios políticos.

O homem elevava-se pela bona conducta; impôs-se pela independência do carácter e fazendo-se estimado pelo amor a seus semelhantes.

O procedimento do capitão Henrique Gomes Ribeiro, é um exemplo de civismo que, a par de nossa gratidão, deve ficar gravado nas columnas do nosso modesto organismo que fazemos nestas ligeiras linhas para lido de nossos vizinhos.

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança da 1ª satisfação de corrente anno.

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PORTO ALEGRE

Domingo, 6 de Março de 1910

### NO CONFESSORIO

Ela é a donzella candida e formosa, Cheia de timidez e de inocência, Ajoelhada, qual uma criunha, Ao pé do negre saltar da penitência...

Aquela alma inocente, cón de rosa, Se purifica diante da impudicida! Ela a aurora sublime, esplendorosa, Pedindo a noite brilho e auriflúgura!

Mas que quadro estupendo, extraordinário: Um anjo puro, singular, sincero, Confessando-a a um demônio sanguinário!

... E a confessa, atraída pelo peito opprime! Ver Jesus genuflexo ante Nero, A inocencia ajoelhada aos pés do Crimé!



Celia D'Ambrosio

### PRECONCEITOS DO

#### CASAMENTO

E curioso ver como o professor P. Mantegazza no seu livro «O amor na humanidade» descreve certos preconceitos dominantes em alguns povos sobre o casamento.

Vamos fazer um confronto do que escreve aquelle auctor com o que se dá entre nós.

«Na Prussia, diz Mantegazza, durante as danças dos espousos, o véu da noiva é rasgado e as raparigas conservam-lhe os pedaços.»

Entre nós, a noiva distribui pelas moças e rapazes da sua amizade os botões de laranjeira de granadilla, cuja posse crê-se trará casamento breve. As amigas da noiva costumam também lançar sobre si o véu nupcial, com a mesma tenção de casarem logo.

«Quando uma rapariga come na panela, refere o mesmo auctor, só casará com um limpado-chaminé. Aqui no serão, quando se efectua o casamento em dia muito chuvoso, é que «necessariamente» a noiva come na panela», segundo a expressão popular.

«Se a rapariga se varrer a casa, toca com a vassoura nos pés de outra para tirar-lhe o marido.»

E muito conhecido entre nós o receio que as moças têm de que se lhe varra os pés, porque, em tal caso, nunca casarão. A mesma crença existe em relação aos rapazes.

«A rapariga deve tratar bem os gatos, afim de ter bonito sol no dia do seu casamento.»

Quando alguém pisá na cauda de um gato, logo se diz que não casará mais; limpando, porém, a mão à parede, nadie lhe sucederá.

Aquela das jovens cuja vela tiver a chamma mais viva sobreviverá ao outro.

Nas nossas cerimônias de nupcias o noivo que empalidece durante a solemnidade morrerá antes do outro.

Em Lebamooz o casamento faz-se na sexta-feira, sendo a quinta feira considerada fúnebre para as nupcias.

Entre nos, o dia preferido é o sábado, e dia preferido é o sabbado, e diz-se ser do mau preságio casar dois filhos na mesma occasião.

Júlio Cícero Monteiro

### PEÇAM-SÓ A "VICTORIA"

Bom cerveja. No sabor, Como igual não ha memória, Atesta o bom bebedor Quebobe a marca Victoria.

O mais não passa de historia Do quembo do reclamista, Pois a cerveja a Victoria, Regala a qualquer chupista.

Estomacal excellentia, Sua fome, exalta gloria! Esta em qualquer docente Poder tomar a Victoria.

Não temem outra cerveja

### O ALCOOL

O alcool é a bebida mais funesta que foi inventada pelo homem.

Não alimenta nem fortifica, é como o rebençango que só dá ao cavalo cansado; passada a extaçao por esse meio provocada volta novamente o cansaço.

O alcool não é aperitivo, retarda as funções do estomago, debilita e faz dentes.

Tomar um aperitivo antes da comida é querer abrir o estomago com uma chave falsa.

O absinto é o mais terrível dos alcoólos, é a epilepsia engarrada.

O alcool destroi todos os nossos órgãos: estomago, coração, vasos sanguíneos, figado, pulmões e cérebro.

O alcool faz de um individuo só e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a inteligência como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicídios.

Os países onde se bebe mais alcool, são os que fornecem mais aberrações e maus crimes.

O alcoolista envelhece antes do tempo. Favorece entrada em sua casa a muitas enfermidades, e mais vezes gravíssimas.

Os filhos dos alcoolistas, quando não são abortos, escrofulosos, rachíticos, tísicos, idiotas, são epilepticos e loucos.

O pai e a mãe que fazem os filhos beber demasiado vinho nos seus filhos são assassinos.

Queijo que embrigara se uma vez tornará a fazel; virá a alcoolizar-se. Basta para isso ter o mau hábito de aperitivo, de matar bicho diário.

Em dez anos, nos Estados Unidos, segundo dados estatísticos o consumo de alcool causou 1.500 assassinatos, e 2.000 suicídios; fez 2.000 viúvas e 1.000 de orphós.

Eis ahi o triste resultado do alcool!... (Extraído)

### A MULHER

Examina bem a consciencia, e diz-me qual é para os corações primitivos o motivo imenso irressistível das ambigüidades de poder, de abastança, de romance? E um só a mulher: é esse o termo final de todos os nossos desejos e de nossos sonhos.

Para o que encontrou na terra aquella que deve amar para sempre aquela que é a realidade do tipo ideal, que desde o berço trouxe estampada na alma a mira das mais exaltadas das paixões, é a aura celestial que cinge a fronte da virgem ídolo das suas adorações.

Para o que anda por assim dizer perdido nas solidões do mundo porque ainda não descobriu a estrela polar da sua existência, o astro que lhe iluminaria a noite do coração como o sol com o seu primeiro raios iluminia as trevas de um templo para este, a mulher é uma ideia vaga e confusa, mas brilhante, formosa e querida. Não a conheço, não sou eu esteja a imagem visível de filha da sua imaginação, e todavia é para lhe por aos pés glória poderio, riqueza, que elle cobiça tu de isso.

Tirao do mundo a mulher e a ambicão desaparecerá de todas as almas generosas. Realidade desejado inserito, o amor é o elemento primitivo de actividade interior: é a causa e o fim e o resumo de todos os humanos afetos.

Abel Zacharias da Paixão prepara papéis de casamento civil encarregado de outros trabalhos preventivas as repartições públicas.

Rua S. Raphael n. 23

### CONTRA O VENENO DAS COBRAS

O «Jornal do Commercio» e etc., outrora folhas da imprensa, teriam-se ao remedio quo dix Coriolano Dutra, residente e Gruso, ter descohero contra rivel veneno das cobras, asse de ser elle efficaz e infallivel, mo para os casas que pareçam de situação desesperada.

Para conhecimento dos nossos torres, quo p' suas occupações biativas, ou quo por assentear, combater essa terrível veneno, inserimos a exposição d' dr. Ciano Dutra sobre o aludido remedio.

Neutralizo o veneno ophídico depois de estar em circulação, quando mesmo o paciente se acha dominado por abundante hemorrágias, cégo, surdo, com vertigens, dandole da grampos de calomenas em duas cubetas de sopa, 20 grammas de succo de limão azedo, re-petindo a dose de 2 em 2 horas, e a terceira dose o doente já está ao abrigo do risco de vida, podeido o pobre trabalhador do campo n' dia seguinte rasgar a superficie da terra e n' sua enxada, sem se lembrar que na vespa esteve as bordas do tumulo.

O uso preventivo infallivel é trazer uma quantidade qualquer, 5, 10 ou 20 grammas de sublimado corvo em um pequeno saco ligado a qualquer parte do corpo.

Cola admiravel: cobra foge do indivíduo assim premunido, e se é muito perseguido e morde, a mordedura é inofensiva.

Ainda ha poucos dias, um cão perdigueiro, ao qual atei no pescoco o sublimado, atacou no campo uma consideravel cascavel despedaçando-a, depois de picado entra as ventas na mandibula e o corpo: o cão alegre e ativo continuou a caçar e esca.

São estes os meios, neutralizador e a alcance de qualquer inteligencia.

(Extrahido)

### D'aqui e... d'alem

#### TESOURO FABULOSO

Em São Paulo sabe-se que está organizada uma sociedade com o fim de descobrir um fabuloso tesouro, escondido ha seculos, atraí da ilha da Trindade, pela tripulação de um navio de piratas ali naufragado.

Um descendente de um pirata inglês, dos naufragados junto à ilha da Trindade, reside em Lorena; onde de sua sua tia, um professor público recebeu o documento que dá o ponto geodesico exacto onde está sepultado o tesouro.

Serão encontrados 120.000 contos dentro de uma caixa de chumbo, lebário de uma peira; além de barras de ouro e pedras preciosas.

Os associados estão comprometidos a guardarem absoluto sigilo.

Fazem parte do mistério syndicato o chefe político de Lorena, um negociante, um conhecido engenheiro militar e muitos operarios da fabrica de pólvora do Piquete.

### DESASTRE

Na semana passada, a interessante menina Iracema, filha do nosso amigo Antonio Severo, estimado empresário no armazém, transporte da Dáca no Caminho Novo, foi vítima de lamentável desastre, que teve como consequencia a fractura de uma perna.

Aquella menina tendo necessidade de sair á rua, quando descia uns degraus que tem a casa onde reside, acometeu escorregar, e cair no chão com tanta infelicidade, que deu resultado o lamentável desastre.

Apesar da hora tardia da noite atraíram-na com presteza o dr. José Góris Ferreira, um seu collega e a farmacia onde foram aviadas as receitas.

O indito pae, nosso amigo Antonio Severo, apesar de magoas por causa de passar, achava grato por toda essa louvável solicitude, a par de boa vontade por parte de tão ilustres clinicos e e pharmaceutico da pharmacis acima referida.

Por nossa vez, desejamos que a pequena Iracema, dentro em breve esteja restabelecida.

Cerveja a 100 reis 1/2 garrafas, só no armazém COSTA JUNIOR.

## THOMAS JOSÉ GARCIA.

Nosso em registrar que está em convalescência, o nosso amigo José Garcia.

## PAUSA INTERESSANTE

O Rio de S. Paulo foi proposta primeiros dias de Maio findo, por Irmã Maria Tenor, uma ação de denúncia de cinquenta condenas, contra Vítor Monteiro e, por este faltado a prova de casamento que lhe fizera, a primeira ação deste gênero feita em São Paulo.

## VIAGEM

Na Rio Pardo a passo acomodado da sua exma. família segue o estimado cavalheiro sr. Afonso Christiano de Moraes, adecemos a visita de despedida, desejamos boa viagem.

## EMFERMA

Se gravemente enferma a exma. d. Cariota Vieira digna esposa do amigo Francisco Vieira; seu médico assistente o abalizado clínico dr. Galeno de Reverejo Barros.

Breve restabelecimento é o que desejamos.

## CHEGADA

Da vila de S. Luiz Gonzaga, chega terra-firme, o nosso particular amigo, sr. Julião Fontoura, que aqui veio tratar de seus interesses; permaneça entre nós, corada de feliz exito, é o que almejamos.

## CARTA

Acha-se em nosso escritório à disposição do sr. José Santos Pinto uma carta viala da Capital Federal, a nós dirigida, para lhe ser entregue.

Na falta absoluta de informações certa sobre sua residência, fizemos este aviso, para que chegou ao seu conhecimento.

## ABERTURA DOS PORTOS

Comemorando o centenário da abertura dos portos no Brasil, O Echo do Mar, no n.º 30, publicou em edição especial, artigos laudatórios, a mesma data.

Na primeira pagina acompanha uma excelente allegoria.

## CIRCO AMERICANO

Está se levantando no antigo local do ex-Polytheama um circo onde vai trabalhar uma companhia denominada "Circo Americano".

## A ECONOMIA DO POVO

Cohecido armazém de especialidades, distribui profusamente a 1<sup>a</sup> de Março o boletim de seus gêneros especiais.

## SCHOTTISCH

Com "Minha Esperança", o sr. Epaminondas M. da Cunha editou um schottisch da lavra do sr. Peixoto Floriano.

Gratos pela diferença.

## CLUB COMMERCIAL

Por intermédio do seu digno bibliotecário, o ilustre lit. sr. Apolinário Luiz da Silva, homens distinguidos com atencioso ofício comunicando haver tomado posse a diretoria eleita para o anno corrente, bem como taxadenses e captivante pedido da remessa do nosso modesto jornal para a biblioteca do alludido club.

## CRIMINOSOS CELEBRES

16

## MATTOS LOBO

Obrigado, meu bom amigo, nunca esperei outra causa do seu magnânimo caráter. Agora que já tenho o seu conselho queria também dizer-me a que veio a minha causa isto é de sua vontade.

O que aqui me traz é perfeitamente ao contrário do que acaba de dizer-me.

— Oh! meu Deus!

— Não se assuste. Não ha mal que não tenha remedio.

— V. Exa. quer tentar um negócio para esperar que seu primo de cumprimento à sua palavra, não é verdade?

— E não acha que procedendo dignamente e como procederia qualquer senhora honesta?

— Com toda certeza. Porém o Soares d'Albergaria é que não é dessa opinião.

— Então nem quer elle?

— Pediu-lhe para que viesse aqui fazer-lhe o que V. Exa. não pode um dever continuar a receber seu primo.

Agradecendo a honrosa distinção, damos em seguida à directória em pessoa:

Presidente: Dr. Ursino Antônio Meirelles; vice-presidente: José Ferreira Pinto; 1<sup>o</sup> secretário: José Carlos de Araújo e Silva; 2<sup>o</sup> dito: Pedro de Souza Franco; Tesoureiro: João Latino do Monte; orador: Octaviano Garibaldi da Silva; Comissão Fiscal: Major Belarmino de Souza França; Pedro Bonsucesso, Ovídio Monte.

## SCENA DE SANGUE

Noticiam os jornais uma cena de sangue das taças que trazem agua no bico, ocorrida sábado às onze horas da noite na casa n.º 48 da rua Assumpção, em Botafogo, no Rio de Janeiro.

— Ouvidos varias detonações, a polícia entrou no predio, encontrando gravemente feridos o estudante Horácio Bicalho Hungria, de 25 anos de idade, com tres tiros no peito e sua madrasta Maria Augusta, francesa, de 23 annos, com dois tiros no peito.

O marido capitão do corveta Lucas Bicalho Hungria, declarou que seu filho, desgostoso por ter sido provado nosexamens, tentara suicidársé.

Nesse momento sua madrasta tentou arrancar das suas mãos o revólver, ficando ferida.

A scena passou-se no quarto de Maria.

Os feridos confirmam as declarações do capitão de corveta Hungria.

Afirmam que isso não é verdade.

## ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando o leito há mais de 2 meses, dando sérios cuidados a sua carinhosa esposa, o nosso amigo Baldomiro Carnelio da Fontoura.

Vor restabelecido é o que desejamos.

**GREMIO D. JOSE DO PATROCINIO**  
O digno presidente deste Gremio pede-nos para declarar o seguinte:

Tendo este gremio de passar por algumas reformas em seu regimento interno, e tratar-se da elaboração final de seus estatutos comunica a todos que desejarem fazer parte desta agremiação, e do corpo scénico como amador, que se realizará uma reunião domingo 6 do corrente, na sede do gremio à rua Demétrio Ribeiro n.º 171, afim de tratar-se do assumpto acima referido.

Diz ser lealão a fazer este aviso, devido a vontade de alguns amigos, em colaboração na arte de Thalia, compreendendo que o theatro é uma escola onde se aprende as realidades da vida.

A reunião se efectuará às 7 1/2 da noite.

## CONFERENCE

Realizo hoje a conferencia levada a effeito pelo Gremio D. José do Patrocínio à rua Demétrio Ribeiro 177.

Conforme noticiamos, vamos ter mais uma vez o prazer de ouvir a palavra do nosso amigo, e mavioso poeta Armando de Barros Cassal, e deliciarnos com os recitativos, e os jocosos monologos, com que costumam dar fins as conferencias diversas amadores deste Gremio.

Como sempre o acto é publico, e só convidados todas as sociedades a se fazerem representar por alguns de seus membros, e suas exmas. famílias.

Terá começo às 8 horas em ponto.

— E porque? Com que direito me faz elle essa exigência?

— Ela não é devoçao, pediu apenas para lhe fazer notar que ns visitas continuadas desse rapaz dariam muito que falar e que com elas perturba a reputação de V. Exa.

— Mas se espero em breve fazer ver a quem julgar o contrario que as intenções de meu primo são tudo o que a de mal casto.

— Deixe-me V. Exa. observar lhe que não sou eu que lhe faço estas observações, e o doutor Soares d'Albergaria.

— E' o não o que eu suspeitava... Em que situação me collocas, meu Deus. Ter de mentir a um recebendo ser mantida injustamente o perder a protecção com que como para me sustentar e garantir a educação de meus filhos o mentor a ouro, temendo-o o genio fofozo e recelando-o o oculto o arvore em alguma enjeito a sua victimas.

— E' horrível meu Deus!

— Desculpe, tudo se pode comporizar V. Exa. continua recebendo o seu primo, mas de forma que elle o não saiba e vai tratando de pôr

## PHENOMENOS CELESTES

Em Florença (Italia) caihui durante a noite de 3 de fevereiro ultimo nos arredores de Mugello, localidade daquela província, uma chuvaninha intensa de pequenos meteoritos esféricos e incandescentes, causando varios prejuízos aos campesinos.

Simultaneamente apareceu no horizonte um cometa cuja larga cauda era em extreimo brilhante.

A população, presa do maior pánico, abandonou suas casas, refugiando-se nas igrejas.

## COLHEITA DO CHÁ

O chá usado no palacio do Imperador da China é tratado com cuidado especial. Cultivam-no em jardim cercado por uma muralha, de modo que nem homem nem animal possa approximar-se das plantas. Pelas épocas da colheita os trabalhadores encarregados deapanhar as folhas devem abster-se de comer pão, para que seu halo não danifique o aroma do chá; tomam banhos três vezes por dia; e além disso usam luvas quando colhem o chá.

## ASSASSINATO E LOUCURA

Sob essa epígrafe, lemos na "Tribuna", de Santa Maria:

— No 2º distrito desse município, deu-se um caso sangrento que noi fossem narrado:

João Brito e sua mulher Ismaria Soares, convencidos de que Ignacio Soares, irmão de cunhado daquelle, estava com o "demonio no corpo", queriam tirá-lo a pau, matando a facetas no infeliz Ignacio Soares.

Presos os dois assassinos, declararam que seu irmão e cunhado estavam endemoniados; que não lhe davam para matar, mas para matar o "attentado" que elle tinha no corpo.

Oas dos criminosos, que parecem estar soffrendo das facultades mentais, vão ser remetidos para o hospicio São Pedro, onde ficarão em observação.

## CÃO HYDROPHOB

No dia 12 de Janeiro pp., no florescente arraial da Tristeza, foi mordido por um cão dmannado, um menor, sendo feito apenas o curativo casero de collocar-se a membra dura o pêlo, queimado, do rabo do cachorro.

O dito cão mordera, também, uma vaca que, poucos dias depois morriu turiosa.

## CABEÇA QUEBRADA

Bem preveniramos que esse negocio de candidaturas era uma chilrena que deviamos evitar, para que a custa do nosso entusiasmo, não matassem a saudade do tempo em que vogava o brocado o "negro primeiro que spanha o ultimo que come".

No conflito entre "herméticas" e "civilistas", travados ás 9 horas da noite de 1º de Março, entre os feridos, saiu com um profundo ferimento, de cacetete, na cabeça, d. Genúnia Fonseca, de cor preta, casada, e residente à rua Coronel Fernandina Machado n.º 49 A.

Nem o facto de ser representante do bello sexo livrou lhe do cruel vocetônio do ditado!

O barulho deu-se a praça Senador Florence; o que andava d. Genúnia fazendo aquelas horas em tão truculento lugar; pois não tinha mesmo outra rua por onde passar, sendo pela praça da Aliança.

Agora... é fazer os curativos e olho vivo o pâ ligado; si quiser andar na rua em noites de agitação.

Terá começado às 8 horas em ponto.

em prática o seu plano.

— O papel que a mim proprio distriui não é dos mais arraideis, impondo-lhe que hei de desmentir a contento de todos.

## CAPITULO X

## Os apontos das victimas

No dia seguinte logo de manhã veio Matos Lobo visitar sua prima mas quem atentasse bem na sua physionomia achá-la-ia mais taciturna que de costume.

Duas grandes elheiras eram o sinal de uma noite passada sem descanso, ou longas horas de meditação.

Bons dias Adelaide, disse elle a prima estreitando-se por se mostrá-la amavel.

— Adeus Francisco, respondeu lhe a sorrindo e apparentando certa satisfação que não existia.

— Pareceas contrariada;

— engano. Estou no contrario bem alegre por teres vindo mais cedo. Olha a Julia ainda está dormindo...

— Vê tu que mandriona,

— Deixa-a coitadinha,

Que bedida prefero toda a gente? E a cerveja do Boppe, Marca Ortente.

E qual é a que uizem sem rival? E Boppe, porem dupla commercial.

## ITINERANTES

Depois de alguns dias de estada entre nós, seguiram a 3 do corrente para Mostardas onde residem, o sr. Ponciano Gomes, sua virtuosa esposa, a sra. d. Lavinda Gomes e sua irmã, a gentil senhorita Sennalyra Gomes.

O sr. Ponciano e sua família durante o tempo que aqui permaneceu hospedaram-se em casa do seu cunhado, o nosso amigo Esperidão Calisto.

## REAPARECIMENTO

Sabemos que a digna directória do Club CaixaFer, achava empêchada em fazer reaparecer brevemente o Athleta, organo da classe CaixaFer, que realizou os seus serviços tem prestado a essa sociedade.

Vê o quanto antes, novamente na arena da publicidade são nossos ardentes desejos.

## CONTOS E HUMORISMOS

Calino entrou no cemiterio com a família, e apontando para os diversos carneiros construídos ali, disse:

— Veja, mulher, estas sepulturas?

Para aqui havemos de vir se Deus nos der vida e saúde.

Falese de um livro acabado de aparecer:

— Até uma menina pode ler?

Decerto... com os olhos fechados.

Juiz—Você é um gatuno de uma habilidade rara.

Olhe que é o primeiro no seu gênero...

Reu—(comovido)—Sem desfazer em v. ex. nem em quem está presente...

Uma viúva vai a uma sessão espirita e faz invocar o marido, que não se faz de rogalo.

— Como vaes?

— Muito bem.

E's talvez?

— Muito.

Muito mais do que durante 20 annos que vivemos juntos.

— Estás então no paraíso?

— Não; estou no inferno!

Carlos F. de Azambuja

encarrega-se de concerio de obras de pouco dispêndio de capital; abre letreiros e pinta casa.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.º 82

## LAR EM FESTA

Por motivo de seus anniversarios passados a 23 de Fevereiro p. f. foram muito cumprimentados e festejados os nossos amigos Manoel Joaquim Soares e o dr. Aurelio Junior.

A sra. d. Francisca Moraes, que completou a 27 de Fevereiro mais uma primavera, teve nessa data o seu lar cheio das alegrias perenizes pessoas de suas relações.

— E sabes porque dormo assim tesculda e tranquilla.

— porque tranquilla tem a consciencia.

— Dizes tu d'um melo, que quem te ouvisse diria que te acontece o contrario.

— E quem sabe o teria razão.

Ora não digas tolices. Como ha de ter a consciencia aí accusado um homem que nunca fez mal a uma mosca.

— Quem sabe, talvez tem de fato. E para consigo acrescentou... Não é possível que esta mulher me engane.

— No entanto eu hontem vi-o entrar para cá.

— Sabes, não gosto de te ver assim quando estas as pô de min.

— Que? pois não estou alegre?

— Não. Tens ás um ar desconfiado.

Neste momento alguém bateu a porta d'um modo particularque mais parecia um sinal combinado.

Adelaide ergueu-se no sofá a que se sentara e Matos Lobo entrou perguntando ao mesmo tempo:

— Quem é que está batendo?

## Calendario social

## Prelípicas

Faz anno:

A 1º, o sr. Angenor de Oliveira Sá.

A 3, o sr. José Nunes.

A 5, o sr. Domingos Xavier e o sr. Jacintho Joaquim Wenceslau.

Fazem annos hoje:

A 8, a sra. d. Anna Maria da Camara, esposa do nosso amigo Alberto da Camara Barcellos; Waldemar Guart, filho do nosso amigo Augusto de Souza Guart.

Faz anno:

A 7, a senhorita Mariana de Campos, irmão do sr. capitão Theophilo de Campos; o jovem Antônio José da Silva, irmão do nosso amigo Aristides José da Silva a Joven Dajairá de Campos.

A 8, a sra. d. Rosa de Oliveira, irmão do sr. Francisco de Paulo Oliveira.

A 9, a galante senhorita Maria da Gloria Cunha.

Completarum mais um anno de vida, a 20 de fevereiro, a menina Honorina Gomes, sua irmã, a que é a 17 de Janeiro.

— Ao nosso particular amigo José Alves, damos parabens pelo nascimento a 17 de Março pp.

## ARMAZEN

## COSTA JUNIOR

Rua Fernando Machado n.º 100 (esquina do Lyceu)

Joãozinho Costa Junior

## NA PONTA

Lelam, bem este anuncio,

Com bastante atenção

Para ver como se faz,

Uma bonita cavacaria!

Bacalhau, batata inglesa, item como camaro fresquinho

Se encontra, por pouco preço,

Em casa do "Josózinho".

Cognac, Vermut, Canninha,

De pureza sem igual,

Também vende o "Josózinho".

E muito outros artigos.

Ele vende baratinho,

Fazendo com que o povo grite,

— Esta na ponta o "Josózinho".

E' este armazem que vende

barato, e dá brindes à

seguezin.

## Está aberto,

hoje, durante

o dia a pharmacia "Dapele"

sita à rua dos Andradas.

D. Adelaide caihuihe aos pés

pegou-lhe n'uma das mãos e condu

te para o seu quarto em quanto a crenda abriu a porta a porta e intrudiu

e doutor Soares d'Albergaria,

Quem estava aqui com a senho

ra perguntou o doutor a crenda,

— Saberá v. exa. que ninguém.

— Diz a senhora que precisa falar

— Ella vem já e retorna.

(Continua)

# CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

## Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1<sup>o</sup> ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantela, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial  
fabricadas por  
Bopp Irmãos.

MUTUA  
Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de pecúlios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:  
Rua General Camara Nro. 19  
(Altos do Café America com frete  
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 50000 por mês e tem-se  
direito a um prêmio de 5000000, es-  
colhido em sorteio. A contribuição de  
50000 é durante 10 anos e no seu  
descurso entrará em sorteio, mensal-  
mente, todos os sócios quites e o prê-  
mio de receberá o pecúlio de 5000000,  
em dinheiro. O socio que não for pre-  
miado durante 10 anos e tiver sido  
pontual receberá todas as mensalidades  
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos num-  
eros a preencher a 1<sup>o</sup> série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 50000 por mês e tem-se  
direito a um prêmio de 3000000, si o in-  
cluiar se estiver solteiro e a completar  
o decénio, estiver casado; ou, si não  
estiver, terá direito ao prêmio de.....  
5000000 no fim de 15 anos, contri-  
buindo, porém, somente durante os an-  
tos. Esta Caixa distribuirá anualmente  
de um a dois prêmios de 500 mil réis  
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1<sup>o</sup> série da  
Caixa de dotes, devendo os interessados,  
enviar seus pedidos sem demora à  
sede social ou aos agentes para terem  
preferência.

A Diretoria e Conselho Fiscal, compo-  
nentes de capitalistas, comerciantes,  
industrialistas, engenheiros e proprie-  
tários, é uma garantia para os sócios mu-  
tuários contribuintes, que, além de te-  
rem a certeza de que os seus interesses  
muitos, estão confiados ao cuidado de  
competentes, tam mais a segurança de-  
ter o depósito feito em sua caixa ga-  
rantiada como é do Banco do Brasi-  
l — Brasilianische Bank für  
Deutschland (Banco Alemão), quando  
não estiver empregado em negociações  
de maior rendimento.

Cerveja a 200 Réis,

só no popular Baratilho  
Costa Junior  
sita à  
rua Cor. Fernando Machado  
no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,  
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-  
sas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

Grande Armazém de Mantimentos

J. F. Miranda  
Telephone GANZ 503

Recededor dos melhores vinhos portugueses. Forragens,  
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampégoes, fálias, moringas e alquidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosário.)

## Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitável fre-  
gueza que em nosso Estabelecimento encon-  
trar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoi-  
tos d'água, doce, e outras qualidades. Con-  
cernente a este ramo de negocio como especia-  
lidades as Bolachinhas americanas e os afama-  
dos Mignons.

Americo & Comp.  
28 - Rua Clara - 28

## A casa Club

de  
SALVADOR SERRANO

Oficina de ourives. — Conserta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionaes e em  
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.  
Ninguem renda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

## Photographia Ferrari

Rua dos Andradas  
Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-  
cernente a  
photographia  
e a  
pintura.

• Tinturaria Popular •  
de Felippe Ferlauto  
335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas,  
fitas, tapetes, peludos ou outro qualquer artefacto com toda a perfeição e  
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a ex-  
ecução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com per-  
sonal habilissimo. Não teme mão tempo para a entrega de seus trabalhos  
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Conserta-se roupa de homem.  
Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem  
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se  
sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu gênero em perfeição  
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de  
produzir.

Alfaiateria  
de  
Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Ingára)  
Nesta casa encontra-se um grande sortimento de easem-  
bras estrangeiras e nacionaes.

Aproxima-se com brevidade qualquer trabalho concer-  
nente a este ramo de negocio.

PORTE ALEGRE.

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado  
no  
armazem de  
mantimentos  
de  
A. Maisonnave & Cia.  
á  
rua dos Andradas  
307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á 1\$300  
5 kilos á 1\$200

Clichés  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

Deligencia para a  
Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do público, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre às segundas e sextas feiras, e sae às terças e sábados, às 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.  
Preço: ida ..... 4\$000  
Passagem redonda ..... 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n.º 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o açoiteiro Provenzano e a banca n.º 48.

A N.º 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem elle uma variedade de herbas medicinais considerável, 14 pelo certamen da Exposição Nacional.

Ou tem elle á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinais, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandiçam, etc.; óleo de capivara, óleo de azevinho, e outros; banhas de jecaré de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *trevo feldíssimo* contra as gotas militares. Uma raiz contra a terrível dor de dentes, e o saboroso turabo vermelho e aromático contra a syphilis.

Mercado Público

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de  
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapaceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS  
Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n.º 98

Porto Alegre

Antonio Jose da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda Mau-sóleos, tumulos, pedra para epitáfios, urnas, pedras para mobilias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balancetes, Capiteis ou quacaquer outros ornamentos

compõe-se da melhor maneira  
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— Lomba do Cemiterio — 1

## Ao Publico

A redacção d'O Exemplo não tem que ver com assuntos relativos à fundação do projectado Asilo de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honório Porto, Rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas do seu amizade que

está residindo na

Rua dos Andradas n.º 124

(3º andar),

e sempre ás ordens para os misterios da

sua profissão.

Dispõe das especialidades em serviço culinario, preparando um moço sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria  
de Blaise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N.º 15

Esta casa possui o que ha de chio em casmires, brins, chaves de colchas que vende por preços modicos.

Também vendem roupas de praia.

Rua dos Andradas 115

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

Alfaiateria  
de

Alfredo Antunes  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Pátria n.º 67

Grande sortimento de casmires e fazendas de lei.  
Club de faticetas permanente e aprompta-se faticetas em  
24 horas.

## CLUBS

de machinas de escrever *Millenkenderfer* de gramophones americanos *Odeon*.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre